

**INVESTIGANDO A PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DE QUÍMICA D.E.  
– MAUÁ, DISCUTINDO-A E CONFRONTANDO-A COM OS PRESSUPOSTOS  
PRESENTES NOS PCNS**

**Erivanildo Lopes da Silva (FM)<sup>1</sup>**

erilopes@iq.usp.br

**Maria Gislaine Pinheiro Sales (FM)<sup>2</sup>**

gislainepsales@ig.com.br

**Jorge Chinen (PQ)<sup>3</sup>**

jorgechinen@yahoo.com.br

<sup>1,2 e 3</sup> Diretoria De Ensino De Mauá – SP, R: Álvares Machado, 262 – MAUÁ CEP-09330-000.

### **Resumo**

A abordagem empregada no ensino de química atualmente, apesar de tantas pesquisas quanto às concepções sobre ensino aprendizagem, tem sofrido poucas alterações. Ainda percebemos um ensino desvinculado da realidade, com ênfase em memorização. Uma das causas, como apontam Carvalho e Gil Peres é o “*senso comum docente*”.

Propomos neste trabalho propiciar condições que favorecessem ao professor torna-se um “*profissional reflexivo*” (Nóvoa, Shon e Gomes), subsidiado pelos PCNs, para que assim este proporcionasse um ensino mais condizente com as necessidades de seu aluno.

Com intuito de romper com o senso comum docente utilizamos como mote os conceitos de Transformações Químicas tratadas no nível macroscópico em direção ao microscópico, utilizando a dinâmica ação – reflexão/ação – reflexão na ação.

Ao final foi possível verificar uma certa insatisfação dos professores quanto a sua prática em sala de aula e que a maioria queria mudar algo em sua metodologia, onde perceberam, como sugerido nos PCNs, que outras metodologias eram viáveis.

Palavras Chave: Ensino; Formação Continuada; Transformação Química.

### **Introdução**

Embora as concepções sobre o processo ensino aprendizagem em Química venham sofrendo alterações ao longo do tempo, aos professores, hoje, parece não ter havido nenhuma mudança. A forma como a Química vem sendo ensinada continua a mesma: ensino com ênfase na memorização e resolução de exercícios repetitivos. Uma das causas, como apontam Carvalho e Gil-Perez é o “*senso comum do docente*” (2001:111), que traz como consequência um ensino desvinculado da realidade e dos interesses dos alunos.

Ainda que os P.C.Ns. sugiram que “*devemos criar novas oportunidades para que os alunos utilizem as novas idéias, conceitos em outra situações*”, o professor enfrenta uma série de dificuldades para concretizar esse pressuposto.

Nesse sentido, esse projeto pretendeu resgatar e potencializar no professor uma visão positiva a respeito do ensino de Química, e ao mesmo tempo, criar condições que o encaminhasse na direção de um *profissional reflexivo* (Nóva, Schön e Gómes). O projeto pretendeu ainda que esse professor, subsidiado pelo P.C.Ns., buscasse um ensino mais condizente com as necessidades de seu aluno.

## Desenvolvimento

Ao longo do ano de 2002 foram realizados quatro encontros mensais, com cerca de 40 professores, nos quais o conceito de transformação química foi utilizado como mote, no âmbito de uma formação continuada, objetivando discutir as práticas pedagógicas dos professores participantes e também para apontar alguns caminhos para práticas futuras. Com intuito de romper com o senso comum docente, a transformação química foi tratada inicialmente no nível macroscópico caminhando-se em direção ao microscópico.

Esses encontros foram operacionalizados mediante a convocação de 01 professor de Química/EU (Res.121/90), e ele teve a obrigação de socializar com os seus colegas as discussões dos encontros.

Perifericamente foi sugerido que o professor utilizasse os recursos advindo do Projeto de Investimento, principalmente em relação às atividades práticas.

Foram atendidos professores de 32 U.Es. De Mauá e 29 U.Es. De Ribeirão Pires.

## Questões para discussão em um dos encontros

- 1) Como você desenvolve o conteúdo Transformação Química com seu aluno (Considerando conceituação química – cotidiano – experimentação)?
- 2) Em qual etapa do ensino médio você aborda Transformação Química?
- 3) Que material de apoio você usa para abordar Transformações Químicas? Como esse material aborda as Transformações Químicas?
- 4) Após trabalhar as T.Q. o que você espera que seu aluno tenha assimilado?

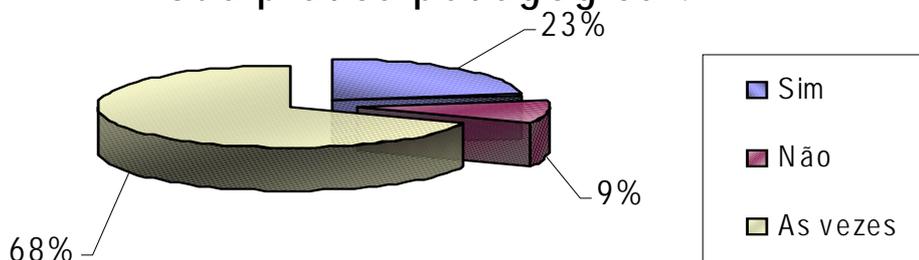
## Dinâmica dos encontros

*Ação/reflexão* – reflexão sobre a atividade experimental realizada e discussão sobre os conceitos e habilidades que podem ser desenvolvidos com a mesma. Uma tarefa a ser cumprida em sala de aula.

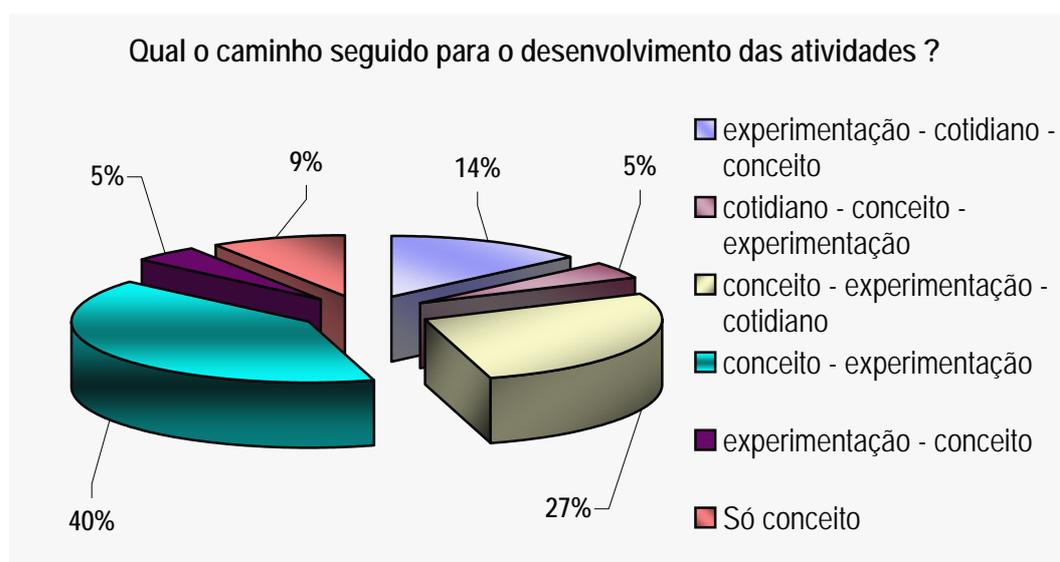
*Ação* - o cumprimento da tarefa em sala de aula.

*Reflexão Avaliativa* – socialização e discussão dos resultados obtidos em sala de aula e uma nova tarefa a ser cumprida, criando uma estrutura em espiral.

## Utilizam atividades experimentais na sua prática pedagógica ?



### Alguns dados obtidos



### Conclusão

Considerando que os professores cursistas demonstraram uma certa insatisfação com o seu trabalho em sala de aula (75%) e querem mudar algo em sua metodologia de trabalho (95%), os resultados obtidos [segundo as falas dos próprios] sinalizam que os caminhos trilhados pelas nossas *Orientações Técnicas* provocaram um pequeno desequilíbrio na prática pedagógica dos professores participantes, permitindo que eles percebessem a possibilidade de trabalhar com outras metodologias e que a sugerida nos P.C.Ns., pode ser uma metodologia viável em sua prática de ensino.

Essas mesmas falas dos professores nos dão conta que as interações entre eles, e até de uma maneira informal, são valiosas, pois os ajudam a compreender um pouco mais as suas práticas pedagógicas. Essas interações, que eles chamam de “troca de experiências”, já estavam previstas em nossas atividades.

## **Bibliografia**

**BRASIL** (*Sec.Edu.Fund.*) *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília. MEC/SEF, 1997.

**CASTRO, A.D. & CARVALHO, A.M.P.** (*org.*) *Ensinar a Ensinar: didática para escola fundamental e média*. S.Paulo. Ed.Pioneira – Thomson Learning 2001.

**GEPEQ** – *Interações e Transformações I, Elaborando conceitos sobre transformações químicas. Química – Ensino Médio*. S.Paulo. EDUSP 8ª ed. – reimpressão 2002.

**PIMENTA, S.G. & GHEDINE.** *Professor reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito*.S. Paulo. Cortez Editora, 2002.

### **Agradecimentos:**

*GEPEQ – Grupo de Pesquisa em Educação Química  
Professores da D.E.- Mauá*